

AULA, VOZ E DENÚNCIA: ORALIDADE CRÍTICA NAS ESTÉTICAS DO REALISMO E NATURALISMO

Rayenny Alves da Silva¹

Jessica Rodrigues de Sousa²

Marina Fernandes Galdino Leite³

Andréa Silva Moraes⁴

Introdução

O projeto intitulado "*Aula, Voz e Denúncia: Oralidade Crítica nas Estéticas do Realismo e Naturalismo*", elaborado no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) em conjunto com Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como finalidade proporcionar aos estudantes da 2^a Série do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual Professor Lucilo Ávila Pessoa (ETEPLAP) a ampliação das habilidades de expressão, reflexão e argumentação, permitindo a utilização das estéticas literárias como ferramentas ativas na análise crítica da sociedade em seu contexto atual, como é possível observar nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (2018). Além disso, a justificativa do presente projeto apoia-se nos conteúdos planejados pela professora supervisora, que, ao definir o Realismo e o Naturalismo no Brasil como temas do trimestre, estabelece um diálogo direto com o jornalismo de denúncia, um gênero textual que possibilita aos alunos relacioná-lo às próprias vivências, ao mesmo tempo em que promove debates sobre questões éticas, sociais e confronto entre o passado e a contemporaneidade.

Por fim, a produção de podcasts como produto final deste projeto tem sua fundamentação de acordo com as orientações da BNCC Computação (2022), que endossa a utilização e a partilha de informações por meio de diversas ferramentas e plataformas digitais “de forma fluente, criativa, crítica, significativa, reflexiva e ética” (Brasil, 2022), permitindo que os estudantes fortaleçam a oralidade, a argumentação e a capacidade de compreensão nas relações entre a literatura e a realidade social.

¹ Estudante de graduação em Letras-Português pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), rayenny.asilva@ufpe.br

² Estudante de graduação em Letras-Português pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), jessica.rodrigues@ufpe.br

³ Estudante de graduação em Letras-Português pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), marina.fleite@ufpe.br

⁴ Doutora em Letras-Português e professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), andrea.smoraes@ufpe.br

Referencial teórico

Neste trabalho, a fundamentação teórica abrange três eixos: a literatura, os gêneros discursivos, a oralidade, o letramento e o podcast. Desse modo, autores como Coutinho (2004), Bosi (2015), Cosson (2006) e Rouxel e Langlade (2004) são pilares fundamentais não só para abordar movimentos literários, como também para compreender o que é a literatura e seus desdobramentos em sala de aula. Em relação ao gêneros, este projeto se baseia nas contribuições Bazerman (2021), que considera os gêneros como ferramentas de ação social, permitindo o desenvolvimento de atividades mais contextualizadas. As contribuições de Koch (2022) e Marcuschi (2007) foram indispensáveis para guiar os processos de leitura, escrita e oralidade dos estudantes. Para a discussão sobre podcasts, as concepções de Nascimento (2025) mostram-se indispensáveis porque o autor não apenas apresenta uma abordagem relevante, como também propõe a noção de “podcast de aprendizagem”. Por fim, a perspectiva de letramento foi guiada a partir de Rojo (2012).

Metodologia

Como este projeto tem como principais objetivos refinar a oralidade dos alunos e trabalhar o seu senso crítico, foi decidido, de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), trabalhar os movimentos literários do Realismo e Naturalismo, evidenciando a denúncia presente em suas obras. Além disso, foram trabalhados os gêneros jornalísticos, com foco em denúncia, fazendo um paralelo entre a forma que essa denúncia é vista nos textos jornalísticos atuais e como era abordada nas obras realistas e naturalistas do século XIX. Por fim, para aprimorar a habilidade dos alunos de articular seus pensamentos oralmente, foi proposta a produção de episódios de podcast como produto final do projeto.

Durante o decorrer do projeto, os estudantes foram os protagonistas das aulas, sendo incentivados a expor suas ideias e a engajar nas discussões. Para isso, foram propostos momentos para estimular a participação, como debates sobre temas presentes na realidade dos alunos. Também foi utilizada a gamificação como metodologia ativa de aprendizagem, realizando um quiz sobre os conteúdos abordados nas aulas (gêneros jornalísticos, Realismo e Naturalismo) e premiando os estudantes com livros. Ademais, nas aulas expositivas, utilizou-se slides como suporte para melhor compreensão dos conteúdos e foram solicitadas atividades que contribuissem para a assimilação dos conhecimentos adquiridos.

Resultados e Discussões

Durante o período de regência, os alunos demonstraram curiosidade e interesse pelas aulas, correspondendo às expectativas de participação. As atividades propostas foram devidamente realizadas pela maioria dos alunos, sendo notória a dedicação que foi empregada nelas. Além disso, alguns alunos que não costumavam expor suas opiniões passaram a fazê-lo durante as aulas, demonstrando entusiasmo pelos temas abordados.

Além disso, a turma apresentou muito empenho na produção do podcast, elaborando roteiros criativos e críticos e utilizando os conhecimentos e o repertório sociocultural adquiridos nas discussões realizadas nas aulas. Cada grupo, de acordo com os direcionamentos oferecidos, escolheu um tema social para denunciar, relacionando-o com o movimento realista ou naturalista. O resultado foi bastante rico e diversificado, cada episódio do podcast foi muito bem elaborado e externa a identidade dos grupos que os produziram, de maneira criativa e original.

Considerações finais

Esse projeto temático teve como objetivo ampliar as habilidades de argumentação, reflexão e análise crítica da sociedade a partir das estéticas do Realismo e do Naturalismo no Brasil. Assim como seu resultado que mostrou um aumento da participação efetiva dos estudantes nas discussões e nos debates propostos em sala de aula, culminando na produção de episódios de podcast criativos, diversos e socialmente relevantes. Por fim, este trabalho contribui para o aprimoramento da oralidade crítica dos estudantes ao utilizar práticas pedagógicas atuais na articulação entre literatura e a sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

- BAZERMAN, Charles. **Gênero, Agência e escrita.** 2 ed. Recife: Pipa Comunicação, Campina Grande: EDUFCG, 2021
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. **Computação na Educação Básica: Complemento à BNCC.** Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2022.
- COUTINHO, Afrânio. **A literatura no Brasil.** 7 ed. São Paulo, Global: 2004
- COSSON, Rildo. **Letramento literário:** teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2006
- KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. **Ler e compreender:** os sentidos do texto. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2022
- MARCUSCHI, Antônio; DIONISIO, Angela (org.). **Fala e escrita.** 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- NASCIMENTO, Rosemberg. **Desafios e possibilidades para Educação Digital na Educação Básica:** Uma proposta Pedagógica com o gênero Podcast de Aprendizagem. 2025. 242. Tese (Doutorado Letras), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2025
- ROJO, Roxane. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012
- ROUXEL, Annie; LANGLADE, Gérard; REZENDE, Neide (or.). **Leitura subjetiva e ensino de literatura.** São Paulo: Alameda, 2013.